### PROJETO DE LEI Nº\_\_\_\_, DE 2025

(do Sr. Marcos Pollon)

Dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais) em todas as transmissões oficiais realizadas por órgãos e entidades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como pela administração pública direta e indireta, e dá outras providências.

### O Congresso Nacional Decreta:

Art. 1º É obrigatória a disponibilização de intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais), em janela visível, em todas as transmissões oficiais ao vivo ou gravadas realizadas:

- I pelos órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, em âmbito federal, estadual, distrital e municipal;
- II pelas entidades da administração pública direta e indireta, inclusive autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista.
- Art. 2º A obrigação prevista no art. 1º compreende, entre outros, a transmissão de:
  - I pronunciamentos oficiais de autoridades;
  - II sessões plenárias e reuniões de comissões;
  - III coletivas de imprensa;
  - IV campanhas institucionais de utilidade pública;
  - V audiências públicas e eventos oficiais abertos à sociedade.





## Câmara dos Deputados Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

Art. 3º O descumprimento desta Lei sujeitará o órgão ou entidade responsável às sanções administrativas cabíveis, sem prejuízo da apuração de responsabilidade funcional do agente público.

Art. 4º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 90 (noventa) dias, estabelecendo critérios técnicos para a inserção da janela de Libras e a qualificação dos intérpretes.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## **JUSTIFICAÇÃO**

A presente proposição tem como objetivo assegurar o direito à acessibilidade comunicacional das pessoas surdas e com deficiência auditiva, tornando obrigatória a presença de intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais) em todas as transmissões oficiais realizadas pelos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como pela administração pública direta e indireta.

A Constituição Federal de 1988 estabelece, em seu art. 1º, III, a dignidade da pessoa humana como fundamento da República e, em seu art. 5º, caput, a igualdade de todos perante a lei, sem distinções. O art. 37 impõe à Administração Pública os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, sendo a acessibilidade parte essencial da publicidade dos atos oficiais.

Além disso, a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, incorporada ao ordenamento jurídico brasileiro com status constitucional (Decreto nº 6.949/2009), determina que os Estados devem adotar medidas eficazes para garantir às pessoas com deficiência acesso à informação e à comunicação em igualdade de condições com as demais pessoas.

O Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) reforça esse direito ao estabelecer, em seus arts. 3º, IX, e 63, a obrigatoriedade de acessibilidade



# Câmara dos Deputados Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

comunicacional nos serviços públicos e na veiculação de informações de interesse coletivo.

Segundo dados do IBGE (Censo 2022), mais de 2,3 milhões de brasileiros declararam ser surdos e mais de 7,5 milhões possuem deficiência auditiva em algum grau. Esses cidadãos, frequentemente excluídos da plena compreensão de atos oficiais e informações de utilidade pública, têm o direito de receber a comunicação estatal em condições de igualdade.

A ausência de intérprete de Libras em transmissões oficiais perpetua barreiras históricas que afastam pessoas surdas do exercício da cidadania. Este Projeto de Lei busca eliminar tais barreiras e promover uma sociedade verdadeiramente inclusiva.

Diante desta proposição apresentada se pretende atingir os seguintes objetivos:

- a) Na democracia: ampliação do acesso às informações institucionais, fortalecendo a participação cidadã;
- b) Na administração pública: adequação às normas constitucionais e internacionais de acessibilidade;
- Na sociedade: promoção de igualdade de oportunidades e respeito à diversidade comunicacional.

Diante do exposto, o presente Projeto de Lei representa uma medida concreta de inclusão, acessibilidade e respeito à dignidade humana, garantindo que cidadãos surdos e com deficiência auditiva tenham pleno acesso às informações e atos oficiais.

Pelas razões acima expostas, submete-se, assim, a presente proposição à apreciação dos nobres Pares, confiando-se em sua aprovação como passo decisivo para uma sociedade mais justa, acessível e inclusiva.





Sala das Sessões, em de setembro de 2025.

# Deputado MARCOS POLLON PL/MS



